

Segundo a Fenaprevi, a arrecadação totalizou R\$ 5,3 bilhões em prêmios no mês, considerado o maior patamar desde o início de 2020. No acumulado do ano, valor chega a R\$ 37,4 bilhões

Recente relatório divulgado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida – Fenaprevi, com base nos dados da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, mostra que a trajetória crescente dos prêmios em seguros de pessoas, iniciada em meados de 2020, segue ganhando fôlego e obteve em agosto de 2022 o maior número da série, com alta de 16,8% em relação ao mesmo mês em 2021.

Os principais ramos que puxaram o resultado dos prêmios continuam sendo Vida, Doenças Graves e Viagem, com crescimento de 16%, 15,3% e 233,2% no mês, respectivamente. Também houve elevação no seguro Prestamista de 20%.

Já no acumulado do ano (de janeiro a agosto de 2022) houve alta de 12% nos prêmios e o montante arrecadado chega a R\$ 37,4 bilhões.

Queda nas indenizações

Os sinistros se mantiveram em queda quando comparados ao mesmo período do ano passado, fortemente influenciado pela pandemia. A retração nos primeiros oito meses é de 26,6%, embora os pagamentos somem R\$ 9,4 bilhões em indenizações aos segurados. Desse total, em agosto, especificamente, foi acertado o montante de R\$ 1,2 bilhão, saldo menor 25,1% do que o registrado no mesmo mês em 2021.

A diminuição dos valores foi influenciada, principalmente, pelos ramos de seguros Funeral (com queda de 39,2%), Prestamista (36% menor) e o de Vida, que teve baixa de 31,5% quando comparado a agosto de 2021. No acumulado de 2022, a variação negativa desses segmentos foi de 27,2%, 37,3% e 33,2%.

De acordo com a Fenaprevi, esse cenário deve seguir na mesma tendência até outubro, quando o impacto da pandemia em 2021, ano base da comparação, começa a se dissipar.

Fonte: FenaPrevi, em 21.10.2022